



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

FALA,
LEITOR

SUSAN BOYLE

Rejeição

Preocupado em manter as regalias de deputados e senadores, o Congresso Nacional ainda não revelou maiores preocupações com seu desgaste junto à opinião pública, e no que ela pode refletir dolorosamente sobre a eleição do próximo ano. Não reage, não se incomoda, mas há um sentimento nacional de desencanto com o Legislativo. Em 2010, a eleição de deputados e senadores poderá sofrer uma das maiores abstenções dos últimos tempos, comprometendo a legitimidade da representação.



Ponto zero

A corajosa decisão da ministra **Dilma Rousseff** (foto) de, em plena campanha presidencial, tornar público o tratamento quimioterápico a que vai se submeter, não é suficiente para impedir que a sucessão de Lula volte à estaca zero. Ainda que ela possa vencer o desafio, e mesmo com a disposição de manter-se candidata, o processo está interrompido, tanto nas articulações do governo como no campo oposicionista.

O câncer que ela anunciou fere o corpo do governo em suas partes: exige que se procure logo uma alternativa no PT, o que é difícil, pois não surge outro nome; e reacende a campanha do golpe

branco, nome correto do sonho do terceiro mandato para Lula.

Quanto à oposição, ela também cai no ponto zero, porque há muita diferença entre disputar com Dilma ou sem ela. A razão é que a ministra é a figura do PT que melhor se identifica com o governo. Não há outra. E o que se tem trabalhado no PSDB, principalmente quanto a José Serra, menos em relação a Aécio Neves, é estabelecer diferenças essenciais com Dilma.

O que parece ser primeira consequência decorrente desse linfático, que antes de colocar na berlinda o futuro da ministra traz grande ônus para o processo sucessório, é que a campanha vai descer do palanque e ficar na reserva, até que o tratamento de Dilma e suas expectativas ofereçam melhores indicativos. As ações do governo, principalmente em relação ao PAC, poderão continuar direcionadas para ela, mas sem desconsiderar uma ou duas alternativas, até porque é perigoso deixar que todo um projeto de poder fique na dependência da saúde de uma única pessoa.

1 – A Câmara Municipal de Boa Esperança decidiu ressuscitar a campanha pelo desmembramento do Sul de Minas, transformando-o em novo estado. A queixa, que não é recente, insiste em que a região é rica, principalmente por causa do café, mas nem por isso recebe contrapartida dos governos estaduais.

2 – O suplente de deputado Paulo Delgado veio a Juiz de Fora para um compromisso familiar, retornando logo após a Brasília. Amanhã, termina o prazo para que outro suplente, Silas Brasileiro, do PMDB, assumira vaga aberta na bancada mineira. Não assumindo, o petista será convocado.

3 – O deputado Ciro Gomes, que o PPS tem na conta de presidenciável, continua acumulando estoques de ameaças e descontrolo verbal. Ele se arma de palavrões para defender o direito de o parlamentar consumir, sem limites, passagens aéreas pagas pelo Congresso.

4 – Na relação das prefeituras mineiras mais dependentes da transferência de recursos do Fundo de Participação dos Municípios figuram Pedro Teixeira e Santa Rita de Ibitipoca, que têm ligação econômica e social com Juiz de Fora. Esses dois municípios têm apenas 1,6% de recursos próprios em seus orçamentos.

Susan Boyle é uma senhora escocesa gorduchinha que está participando de um concurso de talentos. Vi algumas reportagens sobre ela, mas não tinha percebido a dimensão de surpresa dos jurados e do público diante da mulher de cabelos grisalhos e roupas simples. Um jurado do concurso perguntou o nome dela e de onde ela veio, depois perguntou a idade. Enquanto o jurado fazia as perguntas, dois homens que estavam perto das cortinas do palco imitavam os gestos da mulher em tom de zombaria. "Tenho 47 anos e isso é só uma parte de mim", disse a senhora. Todos olhavam pra ela com uma mistura de zombaria e certa indiferença, até que ela começou a cantar. Ela colocou o sorriso largo nos olhos e cantou como se estivesse sozinha, por isso a zombaria das pessoas não fez efeito sobre ela!

A senhora gorduchinha está aparecendo em jornais do mundo inteiro, mas um jornal inglês publicou uma foto dela com a seguinte pergunta: Susan Boyle é feia? Ou somos nós? Foram nessas perguntas que vi a surpresa e o preconceito dos jurados e do público. Quando olharam pra ela não viram uma senhora gorduchinha; viram uma mulher mal-vestida do interior querendo aparecer na tv da Inglaterra. Quando ela começou a cantar a beleza escondida se transformou numa canção através da voz dela e ultrapassou as fronteiras do que as pessoas conseguiam enxergar. Parece que as pessoas não sabem que são o encontro de várias dimensões e que o corpo é uma delas. Chamo isso de verdadeira trindade: corpo + mente + alma. Nossa alma se reflete em tudo que fazemos, mas nossa mente reflete parte do corpo, parte da alma e parte do mundo.

Quantas vezes fiz mal para mim mesma por causa do pouco que enxerguei em mim? Quantas vezes permiti que outros me machucassem por causa do pouco que conseguem enxergar? Não importa! Tudo isso aconteceu (e ainda acontece) por ignorância, por não saber o que existe nas outras partes da trindade. Que importa agora? Os outros podem continuar ignorantes se quiserem, podem esquecer a lição quando o concurso acabar e a senhora gorduchinha sair da mídia. Eu quero lembrar.

Re Nascimento
por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbank da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falealeitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbank da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221 - Cel: 11 8192 7659